JORNAL DO

SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXXI - Junho de 2.026 - nº 349

POR APENAS 10 VOTOS, CHAPA 1 VENCE ELEIÇÕES

Foto: Divulgação

Foto: Hugo Luque

No pleito mais disputado da história do Sinpol, a Chapa 1, encabeçada pelo investigador aposentado Signei de Morais (foto no detalhe), venceu as eleições. Ele assume a presidência da entidade no dia 1º de julho em mandato de três anos. Veja como foram as eleições na página 03.

E MAIS

✔ *Ministério Público quer interdição do prédio da Delegacia de Cravinhos;*
✔ *DISE/DEIC prende condenado por morte de bombeiro de Franca;*
✔ *Policiais civis de Jaboticabal miram canetas emagrecedoras;*
✔ *Policiais de Sertãozinho prendem mulher que vendia drogas em redes sociais;*
✔ *DIG São Carlos desarticula quadrilha que furtava celulares;*
✔ *Sinpol realiza a tradicional festa do Dia das Mães no Clube de Campo.*

FÁTIMA DEIXA LEGADO DE LUTAS E APROXIMAÇÃO

Encerrando sua gestão em 1º de julho, a presidente do Sinpol, que esteve por três anos à frente da entidade, deixa um saldo positivo para os associados. Entre lutas, conquistas e projetos, suas reivindicações, ao lado de demais categorias trouxeram importantes avanços como projeção de carreira, reajustes salariais à custa de muita briga, além de, após três décadas, ver os representantes sindicais serem recebidos pelo governador. Mas sem dúvidas, o Sindicato Itinerante, aproximando o Sinpol do associado, foi seu maior legado. Confira na página 04.

Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

TRÊS ANOS DE TRABALHO, DIÁLOGO E COMPROMISSO

Ao me despedir da presidência do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto (Sinpol), após três anos de mandato, faço uma reflexão sobre um período marcado por muito trabalho, desafios e, acima de tudo, pelo compromisso permanente com os policiais civis da ativa e aposentados que representamos.

Assumi esta missão consciente da responsabilidade que ela exigia. A Polícia Civil paulista atravessava um momento de profundas transformações e discussões importantes para o futuro da categoria. Nesse cenário, procuramos manter uma atuação firme na defesa dos direitos dos policiais civis e na valorização da nossa Instituição.

Participamos ativamente das mobilizações por reajustes salariais, pauta que esteve presente durante todo o período de nossa gestão. Foram anos de reuniões, manifestações, articulações e cobranças em busca do reconhecimento do trabalho desempenhado pelos policiais civis. Também estivemos presentes na luta por mudanças na progressão funcional, defendendo critérios mais transparentes e objetivos para a evolução na carreira.

Outro momento importante foi a participação nas discussões que culminaram na aprovação da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis. Acompanhamos de perto essa trajetória na reta final em Brasília, por entendermos que se tratava de uma conquista histórica para a categoria. Da mesma forma, seguimos defendendo a implantação da Lei Orgânica Estadual, fundamental para consolidar avanços e garantir maior segurança jurídica aos profissionais da Polícia Civil paulista.

Tivemos ainda a oportunidade de atuar em conjunto com outras entidades representativas por meio do Fórum Resiste, fortalecendo o diálogo institucional e ampliando a voz dos policiais civis nas discussões que envolvem a categoria.

Mas, entre todas as iniciativas desenvolvidas, uma delas ocupará para sempre um lugar especial em minha memória. Ao lado do diretor de Patrimônio, Joel Martins, percorremos as 94 cidades, 93 delas abrangidas pela área de atuação do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior) e Casa Branca, uma cidade onde reunimos um grande número de associados.

Foi uma experiência transformadora. Tivemos a oportunidade de ouvir colegas, conhecer realidades distintas, esclarecer dúvidas e aproximar o Sinpol de sua base como nunca havia acontecido antes. Mais do que visitar municípios, construímos pontes e fortalecemos laços de confiança inéditos.

Nenhuma conquista é resultado do trabalho de uma única pessoa. Por isso, registro meu agradecimento a todos os colaboradores, associados e policiais civis que contribuíram para esta caminhada.

A partir de 1º de julho de 2026, o Sinpol iniciará um novo ciclo sob a presidência de Signei de Morais. Desejo a ele e a toda a nova diretoria uma gestão de muito sucesso, sabedoria e realizações. Que possam continuar trabalhando pelo fortalecimento da Polícia Civil e pela defesa dos interesses de nossa categoria.

E que sigam essa relação muito importante de estreitamento das relações com os associados, não apenas esperando que eles venham, mas indo até eles. Saio da presidência com a certeza do dever cumprido, gratidão pela oportunidade de servir e confiança de que o sindicato seguirá avançando em boas mãos.

FÁTIMA APARECIDA SILVA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. *Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.*

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confiram suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona aos sábados, domingos e feriados, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona sábados, domingos e feriados, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:

+ Luiz Carlos Costa, agente policial de Ribeirão Preto, ocorrido em 15 de maio de 2026;

+ Vanderlei Mega Palocci, médico cardiologista, genro do vice-Presidente do Sinpol, Darci Gonzales, ocorrido em 26 de maio de 2025.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em outubro os seguintes policiais civis:

- Paulo Sérgio Rodrigues, investigador de Franca;

- Daniel Silva, investigador de Franca.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.
Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:
Presidente: Fátima Aparecida Silva;
Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;
Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; *Diretores Financeiros*: Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;
Patrimônio: Joel Martins; *Conselho Fiscal*: Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; *Delegados Sindicais*: Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O Jornal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:
Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886
e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

POR APENAS 10 VOTOS DE DIFERENÇA SINPOL TEM NOVO PRESIDENTE

Numa disputa que reuniu três chapas, Signei de Morais foi eleito o presidente do sindicado para o próximo triênio

Naquela que foi a mais disputada eleição do Sinpol, a chapa vencedora recebeu apenas 10 votos a mais que a segunda colocada. Realizada entre os dias 11 e 15 de maio, as eleições no Sinpol reuniram três chapas concorrentes. A Chapa 1, Raízes da Luta, encabeçada por Signei de Moraes; a Chapa 2, Renovação e Transparência, que teve à frente Rogério Nogueira; e a Chapa 3, Novo Rumo, encabeçada pela atual presidente Fátima Aparecida Silva.

Além da sede social Eumauri Lúcio da Mata, as urnas percorreram várias cidades e locais de votação para conhecer a totalização, indicando a decisão dos associados. Na noite de 15 de maio, após o processo de apuração, a Chapa 1, de Signei foi declarada vencedora, com 258 votos, contra 248 votos da Chapa 3, de Fátima, e 163 votos da Chapa 2, de Rogério.

Desta forma, Signei de Morais assume a presidência do sindicato no dia 1º de julho, para uma gestão de três anos frente à entidade. Nova eleição deverá ocorrer em maio de 2029.

Conheça a Chapa 1: Raízes da Luta

Eleito para comandar o Sinpol pelos próximos três anos, Signei de Moraes tem mais de quatro décadas de atuação na Polícia Civil em Ribeirão Preto. Investigador aposentado, é formado em Matemática, Física e Direito e participou da fundação da Associação dos Policiais Civis de Ribeirão Preto (Apocirp) e do próprio sindicato.

Atualmente ocupava o cargo de 5º vice-presidente da entidade e integrou decisões relacionadas à estrutura patrimonial do sindicato ao longo dos anos, incluindo a aquisição de imóveis e investimentos na sede social. Também participou de mobilizações da categoria em defesa de reivindicações ligadas à segurança pública.

Além da atividade policial e sindical, Signei atua em projetos sociais. É fundador da ONG Vila Esperança, entidade voltada ao atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias por meio de atividades educacionais e esportivas.

Propostas

Durante a campanha, a Chapa 1 apresentou propostas voltadas à ampliação e ao fortalecimento da assistência médica e odontológica oferecida aos associados, melhorias nos convênios de saúde, ações de apoio psicológico aos policiais civis e atenção aos aposentados. O grupo também defendeu estudos para implantação de auxílio-funeral e alternativas para aquisição de jazigos pelos associados.

Entre os compromissos assumidos pela chapa estão ainda investimentos na estrutura da chácara social do sindicato, com ampliação da oferta de apartamentos, incentivo à prática esportiva e realização de atividades de integração entre os filiados.

Na área sindical, a proposta prevê atuação em defesa de reajustes salariais, melhores condições de trabalho, valorização dos aposentados e acompanhamento mais próximo das demandas da categoria.

O programa também inclui fiscalização dos serviços jurídicos prestados aos associados, acompanhamento da atuação do departamento jurídico e compromisso com a administração da entidade em conformidade com o estatuto e as decisões tomadas em assembleias.

Quem é quem na Nova Diretoria

A diretoria eleita será presidida por Sebastião Signei de Moraes.

Os cargos de vice-presidente serão ocupados por Darci Gonzales, Adilson Massei, Odacir Cesar da Silva, João Gonçalo Pallaretti, Sérgio Pires e Licanor de Souza Campos.

Na Diretoria Executiva também foram eleitos os suplentes de vice-presidente Edilson Piovani, Antonio Carlos Sampaio, Josiane Katia Pacanella do Nascimento, Rita de Cássia Vieta, Fabiana Farina e Ricardo Contin.

A Secretaria será formada por Cristina Moroti Felix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas, tendo como suplentes José Luis Cremasco e Paulo Sérgio Venturoso.

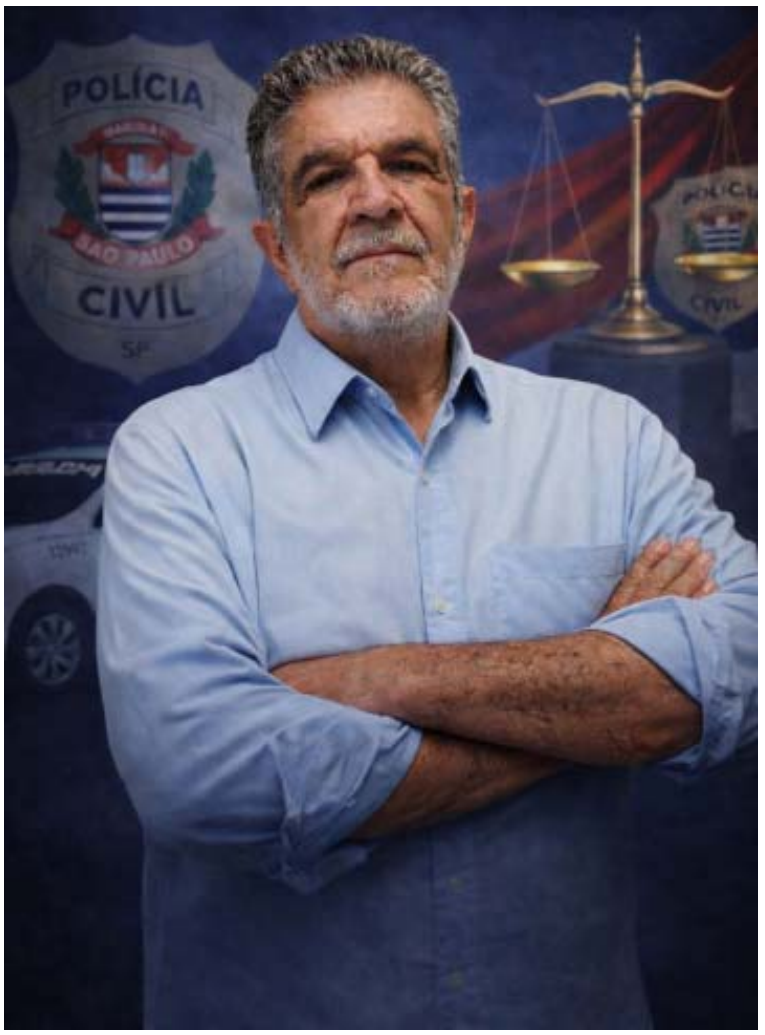
Na Diretoria Financeira atuarão Julio Cesar Machado e Doracy Alves da Silva, com suplência de Ester Marina dos Santos e Luis Henrique Maringoli de Lima.

A Diretoria de Patrimônio será ocupada por José Ângelo Marques, com Vinicius Aleixo na suplência.

O Conselho Fiscal terá como titulares Priscilla Yoshi S. Hashimoto, Antonio Carlos Schivo e Diva Rodrigues dos Santos. Os suplentes serão Heliton Silva Amaral, Erica Arrisse Esteves Dias e Marisa Paulo da Cunha.

Como delegados sindicais foram eleitos Carlos Alberto Campi e Carlos Henrique Carneiro Scarparo. Os suplentes serão Silvio Rogério Pita e João Carlos de Barbosa Lima.

A nova diretoria assume oficialmente a gestão do Sinpol em 1º de julho e permanecerá à frente da entidade até 2029.



Signei toma posse no dia 1º de Julho e estará à frente do Sinpol nos próximos três anos (Foto: Divulgação)

FÁTIMA: TRÊS ANOS DE DESAFIOS, CONQUISTAS E APROXIMAÇÃO COM A BASE POLICIAL

Presidente do Sinpol participou das principais mobilizações da categoria, atuou na luta por reajustes, mudanças na carreira e esteve presente em todas as cidades da área de atuação do Deinter-3

Ao encerrar seu mandato à frente do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto (Sinpol), em 1º de julho, Fátima Aparecida Silva deixa uma gestão marcada pela atuação em algumas das principais pautas de interesse da Polícia Civil paulista nos últimos anos. Entre elas estão as mobilizações por reajustes salariais, a defesa de mudanças na progressão funcional da carreira, a luta pela implantação da Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil e um trabalho inédito de aproximação com os associados espalhados pelos municípios da região.

Durante os três anos em que esteve na presidência da entidade, Fátima participou de reuniões, manifestações, encontros com autoridades, audiências e articulações políticas em diferentes esferas. Ao mesmo tempo, desenvolveu um projeto que levou o sindicato para mais perto dos policiais civis da ativa e aposentados, visitando todas as cidades abrangidas pela área de atuação do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior).

A gestão coincidiu com um período de profundas discussões sobre o futuro da Polícia Civil paulista, marcado por reivindicações históricas da categoria e pela tramitação de projetos considerados fundamentais para a valorização profissional e para a modernização da Instituição.

Foto: Adalberto Luque

Em sua gestão, Fátima esteve à frente de muitas pautas em defesa dos policiais civis

A luta permanente pelos reajustes salariais

Uma das bandeiras que mais consumiram esforços durante os três anos de mandato foi a busca pela valorização salarial dos policiais civis.

Fátima esteve presente nas mobilizações que reivindicaram do governo estadual a recomposição dos vencimentos da categoria. Foram anos de reuniões, manifestações e cobranças constantes para que o Estado reconhecesse as perdas acumuladas pelos policiais civis ao longo do tempo.

As discussões salariais estiveram presentes em praticamente todos os encontros promovidos por entidades representativas da categoria. O tema ocupou espaço permanente nas agendas sindicais e foi tratado como prioridade diante da defasagem enfrentada pelos profissionais responsáveis pela Polícia Judiciária no Estado.

Segundo o entendimento defendido pelas entidades representativas, os reajustes concedidos pelo governador Tarcísio de Freitas em 2023, 2025 e 2026 ocorreram após intensa mobilização sindical e forte pressão exercida pelos policiais civis e suas lideranças. Em 2023, o governo até acenou sobre o reajuste, mas a aplicação levou meses, com intensa cobrança dos sindicalistas.

Ao longo desse período, o Sinpol participou de movimentos conjuntos com outras entidades, defendendo que a valorização salarial era indispensável para fortalecer a Polícia Civil e garantir melhores condições para o exercício da atividade policial.

Embora o processo tenha sido longo e marcado por sucessivas negociações, a concessão dos reajustes foi considerada um dos resultados mais significativos das mobilizações realizadas pela categoria nos últimos anos.

Mudanças na progressão da carreira

Outro tema que mobilizou o sindicato foi a necessidade de reformular o sistema de progressão funcional da Polícia Civil.

Durante anos, policiais civis apontaram dificuldades relacionadas aos critérios utilizados para promoções e evolução na carreira. As entidades representativas defendiam a criação de regras mais transparentes e objetivas, capazes de garantir igualdade de oportunidades entre os servidores.

Fátima participou das cobranças direcionadas ao governo estadual para que fossem promovidas alterações no modelo existente.

As reivindicações buscavam estabelecer critérios claros para a ascensão profissional, reduzindo a subjetividade dos processos e eliminando situações frequentemente apontadas pelos policiais como favorecimentos decorrentes de indicações pessoais.

As discussões avançaram ao longo dos últimos anos e culminaram, no início de 2026, com mudanças importantes no sistema de progressão funcional da Polícia Civil paulista.

As novas regras passaram a estabelecer critérios definidos para a evolução na carreira, criando parâmetros objetivos para promoções e desenvolvimento profissional.

Para as entidades representativas, a alteração representou uma conquista histórica por atender uma reivindicação antiga da categoria e proporcionar maior segurança jurídica aos processos de ascensão funcional.

O diálogo retomado com o governador

Outro episódio frequentemente lembrado durante a gestão foi a participação do Sinpol

Com sua presidente, o Sinpol foi dos mais atuantes nas reivindicações do Fórum Resiste, sobretudo em relação à Lei Orgânica Estadual e a reajustes (Foto: Sinpol)

nas ações desenvolvidas pelo Fórum Resiste.

O grupo reúne sindicatos e associações da Polícia Civil e passou a atuar de forma conjunta na defesa de pautas consideradas prioritárias para a categoria.

Por meio dessa articulação coletiva, as entidades intensificaram as cobranças ao governo estadual em torno de temas como salários, carreira, aposentadoria, estrutura das unidades policiais e Lei Orgânica.

Um dos resultados mais simbólicos dessa mobilização foi a retomada do diálogo direto entre representantes da Polícia Civil e o governador do Estado.

Segundo o sindicato, desde o governo Mário Covas, no final da década de 1990, representantes da categoria não eram recebidos pelo chefe do Executivo paulista no Palácio dos Bandeirantes para tratar das reivindicações dos policiais civis.

A recepção de integrantes do Fórum Resiste pelo governador Tarcísio de Freitas foi interpretada pelas lideranças sindicais como um reconhecimento da importância das pautas defendidas pelas entidades e da necessidade de diálogo institucional.

O encontro também demonstrou a capacidade de mobilização construída pelas organizações representativas da categoria ao longo dos últimos anos.

Presença em Brasília na luta pela Lei Orgânica

A aprovação da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis foi outro momento marcante do período.

Fátima acompanhou presencialmente a tramitação do projeto em Brasília e participou das articulações realizadas para sua aprovação.

Na véspera e no dia da votação, percorreu gabinetes parlamentares, acompanhou discussões e manteve contato com deputados e senadores para defender os interesses dos policiais civis.

A proposta era aguardada havia décadas pela categoria e estabeleceu normas gerais para organização, funcionamento e estruturação das polícias civis em todo o país.

A aprovação foi considerada um marco histórico pelas entidades representativas, por criar uma legislação nacional voltada especificamente à atividade policial civil.

Embora alguns dispositivos tenham sido vetados posteriormente pela Presidência da República, parte desses vetos acabou sendo derrubada durante a tramitação legislativa seguinte, preservando direitos considerados relevantes para os policiais civis.

Após a aprovação da legislação nacional, a luta passou a concentrar esforços na elaboração da Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil paulista.

Desde então, Fátima participou de reuniões e mobilizações que defendem a implantação da legislação estadual alinhada aos princípios estabelecidos pela norma nacional.

A expectativa é que a futura lei consolide avanços institucionais e garanta maior segurança jurídica para os profissionais da Polícia Civil paulista.

O sindicato que foi até o policial

Se as discussões salariais e institucionais marcaram a atuação política da gestão, foi no contato direto com os associados que surgiu um dos projetos mais abrangentes e inéditos desenvolvidos pelo Sinpol.

Ao lado do diretor de Patrimônio, Joel Martins, Fátima colocou em prática uma iniciativa que transformou a relação entre sindicato e base.

Durante os três anos de mandato, os dois percorreram todas as 93 cidades abrangidas pelo Deinter-3, além de Casa Branca, município que mantém forte vínculo histórico com a entidade.

Foram, ao todo, 94 cidades visitadas

O projeto representou uma mudança significativa na forma de atuação do sindicato.

Durante décadas, o contato entre a entidade e muitos associados acontecia principalmente por telefone, correspondência, e-mail, aplicativos de mensagens ou em visitas realizadas à sede, em Ribeirão Preto.

Em diversos municípios, especialmente os mais distantes dos grandes centros, muitos policiais jamais haviam recebido a visita presencial de representantes do sindicato.

A iniciativa permitiu inverter essa lógica.

Em vez de aguardar que o associado procurasse o sindicato, o sindicato passou a procurar o associado.

As viagens ocorreram ao longo dos três anos de gestão e exigiram planejamento, deslocamentos constantes e centenas de reuniões realizadas em delegacias, unidades policiais e locais de encontro definidos pelos próprios policiais.

Em alguns municípios, as visitas reuniram profissionais da ativa e aposentados. Em outros, possibilitaram conversas individuais para tratar de questões funcionais, previdenciárias e administrativas.

O trabalho permitiu que Fátima e Joel conhecessem de perto a realidade enfrentada pelos policiais civis em toda a região.

A cada cidade visitada surgiam situações diferentes.

Enquanto algumas unidades apresentavam boas condições estruturais, outras conviviam com dificuldades relacionadas a efetivo, instalações físicas e demandas operacionais.

O contato direto também permitiu identificar problemas que dificilmente chegariam ao conhecimento do sindicato apenas por meio de telefonemas ou mensagens.

As visitas serviram ainda para esclarecer dúvidas sobre direitos funcionais, aposentadoria, progressão de carreira, reajustes salariais e projetos em discussão no governo estadual, além, por exemplo, do convênio médico.

Segundo Fátima, o trabalho foi marcado por uma troca permanente de informações.

Ao mesmo tempo em que o sindicato levava aos policiais esclarecimentos sobre seus

Pela primeira vez, com Fátima, o Sinpol esteve presente em todas as cidades da área de atuação do Deinter-3 (Foto: Sinpol)

Helptech
Helptech Indústria de Plástico
Injeção de Plásticos, Ferramentaria, Acabamento e Montagem
CERTIFICAÇÕES:
Sistema de Gestão Integrada certificado:
ISO 9001 ISO 14001
Rua Irineu Torres, 25 - Distrito Industrial III - Araras - SP
Fone: (19) 3542-7030 / Fax: Ramal 209 - www.helptech.ind.br

Fazenda Brejinho
Parabeniza os policiais civis da região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!
Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

direitos e sobre as principais lutas da categoria, recebia informações importantes sobre a realidade cotidiana enfrentada pelos profissionais nas unidades policiais.

A experiência possibilitou um diagnóstico mais amplo das necessidades da região e contribuiu para aproximar a entidade de sua base de representação.

Em muitos casos, os encontros também permitiram que policiais aposentados voltassem a participar mais ativamente das discussões promovidas pelo sindicato.

O projeto acabou se transformando em uma das marcas da gestão por sua abrangência territorial e pelo alcance obtido junto aos associados.

Pela primeira vez na história da entidade, todas as cidades da área de atuação do Deinter-3 receberam visitas presenciais de seus representantes.

Mais do que percorrer milhares de quilômetros pelas estradas da região, a iniciativa teve como principal objetivo reduzir a distância entre o sindicato e os policiais civis que ele representa.

Um período de intensa atuação sindical

Ao final dos três anos de mandato, a gestão de Fátima Aparecida Silva fica associada à participação em algumas das principais discussões que envolveram a Polícia Civil paulista no período.

As mobilizações por reajustes salariais, a defesa de mudanças na progressão funcional, a luta pela Lei Orgânica das Polícias Civis, a atuação conjunta com outras entidades representativas e o trabalho de aproximação com os associados marcaram o período.

Em meio às transformações vividas pela Polícia Civil nos últimos anos, a presidente do Sinpol esteve presente em debates, negociações e mobilizações que buscaram fortalecer a categoria e ampliar a representatividade da entidade junto aos policiais civis da região.

Ao encerrar seu mandato em julho, deixa registrada uma gestão caracterizada pela participação ativa nas principais reivindicações da categoria e por um trabalho de aproximação que alcançou, pela primeira vez, cada uma das cidades representadas pelo sindicato.

Joel, Fátima e o presidente da Adpesp, André Santos Pereira, em uma das muitas reuniões para cobrar o governo do Estado em relação a questões como reajuste salarial, lei orgânica estadual, plano de carreira, entre outras pautas, boa parte delas atendidas graças à determinação dos sindicalistas (Foto: Sinpol)

MP pede interdição do edifício de Delegacia de Cravinhos

O Ministério Público pediu a interdição do prédio da Delegacia de Polícia de Cravinhos após constatar condições consideradas insalubres e precárias no imóvel. O caso foi divulgado pela EPTV Ribeirão e pelo G1 Ribeirão e Franca.

Segundo o promotor de Justiça Marco Antônio Custódio, a situação encontrada durante inspeção realizada em 22 de maio é a mais grave que ele já viu na carreira. "Já trabalhei por todo estado de São Paulo, já encontrei delegacias que as situações eram drásticas, mas a situação mais dramática que eu já vi foi essa daqui. Não dá para chamar isso aqui de uma delegacia de polícia", afirmou.

De acordo com o Ministério Público, os servidores trabalham em condições perigosas e insalubres. O promotor relatou infiltrações em todas as salas, cheiro de mofo, rachaduras, estruturas deterioradas e computadores cobertos para evitar danos causados pela chuva. Ele também afirmou que a situação afeta diretamente a população atendida no local.

Entre os problemas apontados pelo MP estão janelas sem vidro, bancos quebrados, fiação exposta, tijolos aparentes, porão abandonado e acúmulo de materiais. A Vigilância Sanitária esteve no prédio e também constatou condições insalubres.

O imóvel, localizado no Jardim Paulista, funcionou como cadeia no fim da década de 1940 antes de abrigar a delegacia. Em março do ano passado, a EPTV já havia mostrado problemas na estrutura do prédio. Passados 14 meses, imagens recentes registraram infiltrações, pintura descascando, ar-condicionado e assoalho danificados, além de forros com risco de queda. As antigas celas passaram a ser utilizadas como depósitos.

Segundo o promotor Marco Antônio Custódio, várias solicitações de melhorias já foram encaminhadas ao governo estadual, mas a solução ainda não saiu do papel. Ao pedir a interdição, o Ministério Público expediu recomendação administrativa para que, em até 30 dias, a Secretaria de Segurança Pública, a Delegacia Seccional de Ribeirão Preto e o Governo de São Paulo apresentem um projeto para retirada dos serviços do local.

À EPTV, afiliada da TV Globo, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou, em nota, que a Delegacia de Cravinhos passa por avaliações técnicas para viabilizar melhorias no imóvel, mas não informou prazo para o início das obras.

Sinpol apoia pedido do MP

A presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, apoia integralmente a atitude do promotor de Justiça. Segundo ela, o local apresenta condições precárias e já foi alvo de várias denúncias feitas pelo sindicato, mas que não tiveram providências adotadas pela SSP.

"Tão logo assumi a presidência do sindicato, coloquei em prática um projeto que idealizei. Eu e o diretor de Patrimônio, Joel Martins, fomos presencialmente a todas as cidades da área de atuação do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), com sede em Ribeirão Preto e responsável pela Polícia Civil em 93 cidades", lembra Fátima.

Além de levar informações e estreitar laços com policiais civis sindicalizados nas mais distantes cidades, a presidente do Sinpol pode ver de perto o cotidiano dos policiais civis. "E vimos muitos prédios sem as mínimas condições para a atividade de Polícia Judiciária. Não apenas com falta de recursos humanos, mas sem as mínimas condições estruturais. E Cravinhos foi um destes locais", lembra Fátima.

Segundo MP, prédio expõe servidores e população a condições insalubres (Foto: Alfredo Risk)

OPERAÇÃO MIRA COMÉRCIO DE CANETAS EMAGRECEDORAS

Ação resultou na prisão de três homens e uma mulher que compravam o produto no Paraguai e vendiam na região

Após uma operação realizada, em 20 de maio, quatro pessoas foram presas por comercializarem canetas emagrecedoras do medicamento tirzepatida, popularmente conhecido como Mounjaro, contrabandeadas. A ação foi realizada pelas Polícias Civil e Militar em diversos bairros na cidade de Jaboticabal.

A operação foi denominada Ponta de Agulha, em alusão às canetas emagrecedoras que eram irregularmente vendidas. Os policiais civis cumpriram mandados de busca em residências nos bairros Athenas Paulista II e Jardim das Rosas.

Durante as buscas, três homens e uma mulher foram detidos. Entre os presos estão um casal suspeito de comprar as canetas emagrecedoras no Paraguai e revendê-las em Jaboticabal, além do pai e do irmão da mulher.

Nas residências, os policiais apreenderam 16 ampolas utilizadas nas canetas emagrecedoras, seringas, um notebook, celulares, um pen drive para armazenamento de criptomoedas, cartões e documentos falsos. Segundo a investigação, cada ampola é comercializada por cerca de R$ 600. O material apreendido totalizou R$ 9,6 mil.

De acordo com a Polícia Civil, a mulher utilizava um perfil em redes sociais para divulgar sua rotina e atrair clientes. Já o marido é investigado por clonagem de cartões e por realizar compras e vendas pela internet. O casal também viajava com frequência ao Paraguai.

Nas duas residências vistoriadas, a Polícia Civil constatou furto de energia elétrica. Os detidos foram levados para a Delegacia de Jaboticabal e autuados em flagrante. Em seguida, foram encaminhados para unidades prisionais, onde permanecem à disposição da Justiça.

O casal responder por contrabando, associação criminosa, crime contra o consumidor, crime contra a saúde pública, falsidade ideológica, estelionato e uso de documentos falsos, além de furto de energia. Os outros dois presos também responderão por furto de energia elétrica e podem ser indiciados em outros crimes, no decorrer das investigações.

Além de canetas emagrecedoras, cartões e documentos falsos, os policiais constataram furto de energia elétrica nas duas residências alvos dos mandados de busca (Foto: Divulgação)

POLÍCIA RECUPERA CARGA AVALIADA EM R$ 100 MIL

Produtos de limpeza foram roubados de empresa em Campinas e estavam escondidos em sítio na zona rural de cidade de Jaboticabal

Uma carga de produtos de limpeza foi apreendida, na manhã de 27 de maio. Os produtos haviam sido roubados de uma empresa de Campinas ao serem despachados para o estado do Espírito Santo e estavam escondidos na área rural de Jaboticabal, região metropolitana de Ribeirão Preto.

A recuperação da carga ocorreu durante uma força-tarefa realizada pelas polícias Civil e Militar em um sítio localizado nas proximidades da ponte velha do Rio Mogi Guaçu. Segundo a polícia, os produtos de limpeza e higiene estavam avaliados em cerca de R$ 100 mil.

De acordo com as investigações, as cargas haviam sido roubadas em março deste ano, quando seguiam de Campinas para o Espírito Santo. O trabalho contou com compartilhamento de informações entre a Polícia Civil de Jaboticabal, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Sertãozinho e a Polícia Militar.

Após investigação, os agentes localizaram os produtos escondidos no imóvel rural. Durante a ação, um homem foi preso em flagrante. O proprietário do sítio e o caseiro também foram conduzidos à Delegacia de Polícia de Jaboticabal para prestar depoimento.

Todo o material recuperado será devolvido à empresa responsável pela carga. Após prestar depoimento, o homem preso foi encaminhado para uma unidade prisional, onde permaneceu à disposição da Justiça e vai responder pelo crime de receptação.

A Polícia Civil prossegue com as investigações para apurar a participação de outras pessoas no roubo e na receptação dos produtos.

Carga localizada em zona rural foi avaliada em R$ 100 mil (Foto: Divulgação)

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Motoristas e Tratoristas, Específicos de Usinas de Açúcar e Álcool e Fretamento de Pontal - SP

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social

Representante das Categorias dos Condutores de Veículos Rodoviários, Motoristas e Tratoristas, Específicos de Usinas de Açúcar e Álcool e Fretamento, e demais empregados de Transportes Rodoviários.

Fone: (16) 3953-5858

SEDE PRÓPRIA: Rua José Albino César, 107 - Conjunto Espíndola
Centro - Pontal - SP

ENGENHARIA
HIDRÁULICA E ELETRÔNICA
MECÂNICA DE MÁQUINAS PESADAS
(16) 99777-8573
Rua 12, nº 1850-A - Jd. Santa Rita - Orlândia - SP

DISE/DEIC LOCALIZA MALAS COM TIJOLOS DE MACONHA

Ação ocorreu na cidade de Jaboticabal, contra dupla que vinha sendo investigada pela especializada

Um homem foi preso, no dia 26 de maio, com dezenas de tijolos de maconha. A prisão ocorreu na avenida João Batista Ferraz Sampaio, bairro Jardim Bom Jesus, em Jaboticabal, região metropolitana de Ribeirão Preto.

A prisão ocorreu após investigação e monitoração do suspeito, que contava com um comparsa agindo como "batedor", que vai à frente para verificar se há policiais no caminho da droga.

Segundo o delegado Diógenes Santiago, da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC) de Ribeirão Preto, a dupla já vinha sendo investigado há algum tempo.

"Havia informações de que uma grande negociação de drogas estava prestes a ocorrer. Dois indivíduos que estavam sendo monitorados, foram identificados e flagrados após saírem de um imóvel, possivelmente com uma grande quantidade de drogas", explicou o delegado.

A dupla foi abordada. Um deles, que era considerado o "batedor", conseguiu fugir. O outro também chegou a fugir, depois deixou o carro e tentou escapar a pé, mas foi abordado. Segundo Diógenes, no carro havia duas malas, que estavam com 39 tijolos de maconha.

A droga, que totalizou mais de 35 quilos, foi apreendida. O homem foi preso em flagrante e encaminhado para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça. O delegado informou que o "batedor" foi identificado e pretende pedir à Justiça sua prisão preventiva. As buscas e as investigações prosseguem.

Tijolos de maconha estavam acondicionados em duas malas, no interior do veículo (Foto: Divulgação)

DIG São Carlos desmantela quadrilha que furtava celulares

Organização teria furtado mais de 200 celulares; investigações avançaram e líder do grupo foi identificado

Mais um caso de grande repercussão solucionado pela equipe da especializada (Foto: Divulgação)

Após meses de investigação, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos avançou no combate a uma quadrilha especializada em furtos e roubos de celulares em grandes eventos. A operação, batizada de "Tusca 2025", identificou um dos principais articuladores do grupo criminoso, que atuava na Capital Paulista, em Guarulhos e em diversas cidades do interior.

De acordo com a apuração, o homem, de 30 anos, foi apontado como um dos líderes da organização, responsável por coordenar ações durante eventos com grande concentração de público. O grupo agia principalmente em festas universitárias e shows, aproveitando momentos de distração das vítimas para subtrair celulares, tablets e outros eletrônicos.

As investigações ganharam força após um caso registrado durante a Tusca 2025 (Taça ou Torneio Universitário de São Carlos), em São Carlos. Na ocasião, um estudante foi vítima de roubo ao deixar a arena do evento, na região do Distrito Industrial Miguel Abdelnur. Houve luta corporal, e o criminoso chegou a agredir a vítima para levar o aparelho. A partir desse episódio, os investigadores conseguiram reunir provas, incluindo imagens e dados extraídos de celulares, que ajudaram a mapear a atuação da quadrilha.

De acordo com as investigações da DIG, além dos furtos, o grupo também realizava ações mais agressivas, como arrastões e roubos com violência. Durante a Tusca, a estimativa é de que cerca de 223 aparelhos tenham sido levados pelos criminosos.

Com o avanço das investigações, outros integrantes do esquema — incluindo pessoas responsáveis por dar suporte logístico e até pela receptação dos aparelhos — também foram identificados. A Polícia Civil acredita que o grupo contava com uma estrutura organizada, envolvendo inclusive comerciantes que facilitavam a circulação dos produtos furtados.

Diante das provas reunidas, a Justiça de São Carlos decretou a prisão preventiva do suspeito apontado como líder. Agora, ele é considerado foragido e pode ser preso em qualquer local do Estado, já que a ordem judicial está inserida nos sistemas de segurança.

Os trabalhos seguem em andamento, e a expectativa é de que novos envolvidos sejam indiciados nos próximos dias por crimes como furto, roubo, receptação e associação criminosa.

Por: Primeira Página com adaptações

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

MASVA Persianas
• Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
• Persianas Verticais
• Cortinas Rolô e Romanas
Vendas e Assistência Técnica
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

Em Sertãozinho, mulher é presa ao vender drogas pelo Instagram

Suspeita anunciava uma variedade de maconha de alto teor de THC e produzida na Colômbia

Uma jovem de 20 anos foi presa em flagrante por tráfico de drogas na tarde de 14 de maio, em Sertãozinho, durante uma investigação da Polícia Civil. Ela era investigada por utilizar seu perfil no Instagram para anunciar porções de maconha do tipo "Colômbia Gold", conhecida como "Colombinha", e recebia pedidos por meio do WhatsApp.

A "Colombinha" é uma variedade da maconha originária da Colômbia, com maior teor de THC e efeitos alucinógenos que a droga comum. Também custa mais caro.

A prisão foi realizada por equipes da Delegacia de Investigações Gerais e da Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DIG/DISE) da cidade. De acordo com a polícia, a suspeita mantinha um perfil no Instagram no qual publicava fotografias da droga e divulgava um número de telefone para contato com possíveis compradores.

Os investigadores foram até a residência da jovem para apurar as denúncias. Inicialmente, ela negou envolvimento com o tráfico, mas acabou admitindo a atividade após ser confrontada com imagens extraídas do perfil na rede social. Em seguida, indicou aos policiais o local onde os entorpecentes estavam escondidos.

No imóvel, foram apreendidas porções de maconha, uma balança de precisão, saquinhos utilizados para o embalo da droga e uma pequena quantia em dinheiro.

Após o registro da ocorrência, a mulher foi autuada em flagrante por tráfico de drogas e encaminhada para a Cadeia de Pradópolis, onde permanece à disposição da Justiça, para responder por tráfico de drogas.

Fotos; Divulgação

Suspeitos de desvio de carga são presos

Homem vinha sendo alvo de investigação realizada por policiais civis e acabou detido após expedição de mandado judicial

A Polícia Civil em Bebedouro, através de agentes do complexo que abriga suas 2ª e 3ª Delegacias Distritais, na manhã de 25 de maio, prendeu em flagrante um casal suspeito de desviar parte de uma carga de frios de uma grande empresa de logística na região.

Como tudo começou:

Em 28 de abril, um representante da empresa Confrio Soluções Logísticas S.A., através da plataforma da Delegacia Eletrônica, noticiou que a empresa estaria sendo vítima de sucessivos e constantes desvios de carga, cujo montante estimado giraria em torno de R$ 200.000,00 ao mês, havendo, inclusive, ao seu ver, evidências de que isso estaria ocorrendo com a participação direta de pessoas ligadas ao fluxo de entrada e saída de mercadorias.

A investigação:

À partir daí os agentes da Polícia Civil começaram a trocar algumas informações com o representante da empresa e, na manhã de hoje, conseguiram acesso a uma gravação de vídeo que poderia demonstrar claramente que o motorista J.L.C., de 44 anos de idade, poderia ter desviado parte da carga de frios que transportava, cujo destino correto seria a cidade de Sertãozinho, deixando-a em seu próprio imóvel residencial e em poder de sua namorada E.T.S., de 54 anos de idade.

Assim, dirigiram-se rapidamente até esse imóvel, onde, de fato, encontraram e apreenderam duas peças de bacon que teria sido desviado da carga de produtos Seara. Em seguida, sabendo que o destino correto desse motorista seria a cidade de Sertãozinho, os agentes se pra lá se deslocaram, onde lograram localizar e prender o motorista J.L.C., quando promovia o descarregamento regular da respectiva carga.

Diante desse quadro, o delegado de polícia Maurício Vieira Silva, que acompanhara presencialmente toda dinâmica dos acontecimentos, deliberara por autuar em flagrante pela prática do crime de furto qualificado, tanto o motorista J.L.C., como sua namorada E.T.C., os quais, após as formalidades legais, foram encaminhados e recolhidos em distintas Cadeias Públicas na região, onde passariam por audiências de custódia.

Tanto o delegado Maurício Vieira Silva, como o investigador Marcos Francisco Sangalli, não descartam a possibilidade de que outros colaboradores da empresa possam estar envolvidos nessa sequência de desvio de cargas, pois o montante estimado de prejuízo é extremamente elevado para que apenas um colaborador seja responsável.

Nesse sentido, alertam que qualquer informação complementar que possa ajudar no completo esclarecimento do caso pode ser repassada através do Disque-Denúncia 181.

Por: ACS – Delegacia Seccional de Polícia de Bebedouro

Foto; Divulgação

Lucena Calhas
*Calhas Rufos *Coifas *Condutores
Serviços de Corte e Dobra com Guilhotina
Fones: (16) 3961-4004 / 3622-6954
Rua São Francisco, 290 (próximo a Via Norte) - Ipiranga - Ribeirão Preto - SP

RL Retífica e Oficina Mecânica
VOLKSWAGEN FORD FIAT CHEVROLET MERCEDES-BENZ CUMMINS MITSUBISHI
NISSAN AUDI RENAULT HYUNDAI PEUGEOT CITROEN TOYOTA
(16) 99224-1313 (Rangel) / 99799-9562 (Branco)
Av. das Orquídeas, 12, Jd. Teixeira - Orlândia-SP

BELFARMA Distribuidora
Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares
Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br
46 anos De Tradição em Beleza

EXTERLIMPE FORROS DE PVC
ISOLANTE TÉRMICO PORTAS SANFONADAS
DEDETIZAÇÃO EM GERAL
DIVIDIMOS NO CARTÃO DE CRÉDITO
(16) 3826-3183
(16) 99313-8187
(16) 99998-1454
Rua Oito, 161-A,
Jd. Boa Vista - Orlândia/SP

PRESO CONDENADO POR MORTE DE BOMBEIRO

Crime ocorreu na zona Rural de Rifaina e homem que estava foragido foi localizado durante operação em comunidade da zona Norte

Um dos condenados pelo latrocínio de um bombeiro foi preso, em 8 de maio, durante operação realizada contra o tráfico de drogas. A ação foi realizada por policiais civis da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC) na Comunidade do Simione, zona Norte de Ribeirão Preto.

Segundo o delegado Eduardo Martinez, a operação foi feita com o objetivo de combater o tráfico de drogas e capturar procurados pela Justiça. "s policiais civis lograram êxito na captura de um indivíduo que se encontrava com prisão preventiva decretada em razão de investigação relacionada ao crime de latrocínio que vitimou um subtenente do Corpo de Bombeiros da cidade de Franca, no ano de 2022", informou o delegado por nota.

Na casa onde João Mateus Carvalho Bezerra foi capturado, os policiais localizaram e apreenderam diversas porções de entorpecentes. Ainda durante a operação, sobre o telhado de uma residência próxima foram localizadas mais porções de drogas, dinheiro e um revólver calibre .357, arma de uso restrito. As investigações prosseguem para identificar o responsável pela arma, drogas e dinheiro apreendido.

O latrocínio

Ricardo Luís Falqueto era subtenente do Corpo de Bombeiros. Ele morava em Franca e trabalhava em Ribeirão Preto. Na madrugada de 27 de novembro de 2022 ele estava de folga e seguia para uma pescaria na zona rural de Restinga. Ao perceber que estaria ocorrendo um assalto a uma propriedade rural, tentou intervir. Mas foi brutalmente assassinado, com um tiro na cabeça. Os assaltantes fugiram e passaram a ser investigados.

Maior operação da história – O latrocínio resultou na realização da maior operação policial da história da cidade, realizada no dia 14 de março de 2023. Mais de 400 policiais militares, civis, Guarda Civil Metropolitana (GCM) e policiais federais participaram da ação. Foram cumpridos mandados em Ribeirão Preto, Jardinópolis, Batatais, Sertãozinho e Rifaina. O foco da ação foi a Comunidade do Simioni, na Avenida Magid Simão Trad, Zona Norte de Ribeirão Preto.

Na ocasião, o delegado da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Franca, Márcio Murari, explicou que o trabalho foi fruto da investigação do latrocínio onde o PM foi morto na madrugada. "No decorrer das investigações, identificamos dez envolvidos, o que proporcionou os dez mandados de prisão e outros 39 de busca e apreensão cumpridos hoje [14/03]".

Mais de 13 kg

Um homem foi preso em flagrante por tráfico de drogas no fim da tarde de 5 de maio. A prisão ocorreu no apartamento onde ele mora, no Jardim Recreio, na zona Oeste de Ribeirão Preto.

A ação foi realizada pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC). Segundo a Polícia Civil, o suspeito utilizava um "cardápio" divulgado em redes sociais para oferecer os entorpecentes e fazia entregas com um veículo. Ele foi abordado na garagem de um imóvel na Avenida Seringueiras, no Jardim Recreio, após ser monitorado por investigadores.

Com ele, foram encontradas porções de maconha já fracionadas, embaladas e etiquetadas. Questionado, o homem indicou que havia mais drogas no apartamento.

No interior do imóvel, os policiais localizaram diversas substâncias, entre elas 21 frascos de lança-perfume, 367 micro pontos de LSD, 1.405 gramas de ecstasy, 1.470 gramas de MD, 420 gramas de dry, 3.225 gramas de haxixe e 7.155 gramas de maconha, além de materiais relacionados ao preparo e armazenamento dos entorpecentes. Mais de 13 quilos de drogas foram confiscados.

De acordo com a DISE, o local não apresentava características de moradia, sendo utilizado apenas para guardar e preparar as drogas. O suspeito foi levado para a sede da DEIC. Preso em flagrante, foi encaminhado para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça para responder por tráfico.

Condenado pela morte do subtenente Ricardo Luís Falqueto do Corpo de Bombeiros (foto à direira, Redes Sociais), homem foi localizado pela DISE/DEIC em casa onde havia drogas (Fotos: Divulgação)

Traficante preso tinha cardápio que era divulgado em redes sociais para que os clientes pudessem fazer suas "encomendas" (Foto: Divulgação)

Força-tarefa mira crimes graves

Ação reuniu policiais civis, militares e integrantes da GCM de Ribeirão Preto; 4 procurados foram presos e ação continua na região

Uma força-tarefa envolvendo Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Ribeirão Preto foi realizada a partir do final da madrugada de 5 de maio. A "Operação Caminhos Seguros" foi deflagrada para cumprimento de diversos mandados de prisão relativos a crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes.

Segundo o diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3), delegado Jorge Amaro Cury Neto, mais de 100 policiais civis, militares e agentes da GCM saíram às ruas atrás de criminosos já condenados. Nesta fase, a ação foi realizada apenas na cidade de Ribeirão Preto.

De acordo com Cury Neto, quatro procurados pela Justiça foram presos. Todos teriam mandados em aberto por estupro de vulnerável. Um deles com pena de 46 anos de prisão, mas que estava foragido.

A ação, segundo o delegado, tem por prioridade combater os crimes de violência doméstica, feminicídio e contra o patrimônio. "Em especial roubo e latrocínio. A Polícia está preparada e atuando junto", destacou durante coletiva.

O coronel Rodrigo Quintino, que está à frente do Comando de Policiamento do Interior (CPI-3), também participou da entrevista. "É uma demonstração de força da segurança pública na região. Integração é nossa palavra de ordem", acrescentou.

"Essa integração entre GCM com Polícia Civil e Polícia Militar vem ao encontro do que estamos desempenhando desde o começo do ano com todas as forças: Defensoria Pública, MP e Judiciário", acrescentou o comandante da GCM de Ribeirão Preto, Edson Ferreira.

A "Operação Caminhos Seguros" prossegue nesta quarta-feira (6) e em outros dias. Cury Neto adiantou que o objetivo é cumprir mandados em aberto contra foragidos que tenham praticado os crimes de violência de gênero, sexual e crimes graves como o latrocínio. A ação foi realizada em vários bairros de Ribeirão Preto e será também nas 93 cidades que integram as áreas de atuação do Deinter-3 e do CPI-3.

Mas o delegado não adiantou onde foram ou serão cumpridos os mandados por ser um dado sigiloso. As investigações alinharam os setores de inteligência das três forças que integram a operação e são uma resposta contra os criminosos que praticam crimes graves apostando na impunidade.

Dr. Jorge Cury, entre o comandante da PM, coronel Quntino, e Ferreira, comandante da GCM de Ribeirão Preto (Foto: Alfredo Risk)

DIG/DEIC recupera produtos roubados de obra

Suspeito teria tentado agredir policial civil que participava de operação para recuperar filtros de ar condicionados roubados no dia 9 de maio e acabou ferido

Componentes de ar condicionado pertencentes a hospital em obras foram recuperados pela Polícia Civil (Foto: Divulgação)

Parte da carga de filtros de ar-condicionado roubada de uma obra no bairro Cristo Redentor, em Ribeirão Preto, foi recuperada no dia 14 de maio durante uma operação da Polícia Civil. Um homem investigado por participação no crime foi baleado ao resistir à abordagem e segue internado em estado estável no Hospital das Clínicas Unidade de Emergência (HC-UE).

A ação foi realizada por equipes da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e do Grupo de Operações Especiais (GOE), ambos da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), em um imóvel na rua Walter Engrácia de Oliveira, no mesmo bairro onde ocorreu o roubo, que fica na zona Norte da cidade.

Ao investigar o roubo, a Polícia Civil recebeu informações de que os filtros de ar-condicionado subtraídos da obra estavam armazenados no local e poderiam ser retirados a qualquer momento. Os policiais foram até o endereço para impedir a transferência da carga.

Durante a operação, um dos suspeitos fugiu e entrou em uma casa vizinha. Segundo o registro policial, ele foi localizado e tentou resistir à abordagem, atacando um agente. Nesse momento, um policial efetuou um disparo para contê-lo. O homem foi atingido na região do púbis, socorrido e encaminhado ao HC-UE.

No imóvel, os investigadores recuperaram os filtros de ar-condicionado. O material está avaliado em R$ 80 mil, conforme a vítima informou no Boletim de Ocorrência (BO).

Além da carga roubada, os policiais apreenderam joias aparentemente de ouro. Os objetos passarão por perícia para verificar se têm relação com outros crimes patrimoniais.

O roubo ocorreu na madrugada de 9 de maio, em uma obra próxima à Rodovia Alexandre Balbo (SP-328), no Cristo Redentor. O representante da empresa responsável relatou que um vigia foi rendido por vários indivíduos armados, que levaram os aparelhos.

Segundo a Polícia Civil, o homem ferido na ação e suspeito de envolvimento no roubo já tem passagens anteriores por resistência à prisão, desacato e teria descumprido medita protetiva de urgência. O caso segue sob investigação da DIG/DEIC.

TAPEÇARIA IDEAL
Tapeçaria Automotiva em Geral
João Paulo
Fones: (16)
99150-0884 / 99995-8212
Rua 12, nº 1229 - Orlândia - SP

TRANSVOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984
+ Construção de Redes de Alta Tensão,
+ Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
+ Venda e Locação de Geradores
www.transvolts.com
Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

Contáss
Gestão Contábil
Contabilidade e Assessoria
(16) 99995-0190 | contasscontabil@outlook.com
Rua. Hum, 736-1 - Centro - Orlândia/SP

Leo
LEO MADEIRAS
A MAIOR REDE DE MATERIAIS PARA MARCENARIA:
MADEIRAS E MUITO MAIS!
LEOMADEIRAS.COM.BR
(16) 2111-1800
Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

ANIVERSARIANTES DE JULHO

1
Maria Aparecida Gonçalves Franco
2
Alberto Luís Martins
Igor Daher Ramos
José Alceu Calegaro
Marcelo da Silva Pereira
3
Jeová de Paula Pereira
Marcos Tadeu da Costa
Paulo José Esteia Piçarro
Roberto de Souza
Wander Domingos de Oliveira
4
Datair Rodrigues Alves
Rodrigo Aparecido Firmino
5
Armando Pisani Júnior
Celso Eduardo Zuviolo
Luiz Carlos Santello
Milton Bueno da Silva Júnior
6
Antônio Luiz Buranelli
Deusdedit Barbosa dos Santos
Edson Medeiros da Silva
Eurípedes Antônio Lopes
Jefferson Pessotti
Luciano Ferracini dos Santos
Samuel Soares da Silva
Vagner Luiz Alves Maia
7
Antônio Marcos Rebello
David Abmael David
Edson Eduardo de Paula
José Roberto Amâncio Casseb
Salvador Pane Neto
Sebastião Oswaldo Mazzaron Filho
8
Jesuíno Ferreira da Rocha
Lúcia Elena Amsei Saloio
9
Carlos Estevão Donato Vernille
Celso Eduardo Felipe
Jorge Amaro Cury Neto
José Aparecido Zanelato
Paulo César Prado Blanco
Pedro Eurípes Gonçalves
10
Carlos Eduardo Barillari Pereira
José Roberto Torres de Oliveira
Leopoldo Gomes Novais
Vagner Roberto Seleguim
11
Higor Procópio
Leopoldo dos Santos Barcelos
Sebastião Donizete da Silva
12
João Carlos Barbosa Lima
13
Murilo Fernandes Jardim Froner
Normandia Lucera Elias Guimarães
14
Gerson Beltramini
José Bráulio Bravo
Marcelo Luiz Augusto
Tânia de Souza Nunes Ribeiro
Vanderlúcio Tadeu de Oliveira
16
Luís Carlos Ipólito
Maria do Carmo Ap. Calife C. Prudêncio
17
Alexandre Motta Barbosa
José Carlos Garilio
Marisa Lellis Takata
Mauro dos Santos
Renato Frazão de Almeida
18
Darci Gonzales
Ribamar Cézar Rambourg
19
Carlos Eduardo Fernandes da Silva
Francisco Carlos Scarparo
Maria Izabel de Castro
20
Carmen Silvia Gabaldo
Jefferson Gonçalves
Marcos César Bastos Ulian
21
Gisiani Rosalin
22
Denize Gobbi Szakal
José Roberto Gonçalves
Márcio Henrique Xavier
Maria Amélia Leão
Neide Amabile Pastore Silva
Renata Alessandra dos Anjos
23
José Antônio Pietro Bao
José Arnaldo Andreotti Júnior
Marcelo Cunha Ferreira
24
Cristino de Alcântara Tavares
25
Fernando Carrion Serrano
26
Sílvia Cristina Carreta
Sílvio Rogério Pita
27
Maria Alzira da Silva Corrêa
Adriana Ferreira Cunha de Oliveira
Marili Pintão Sampaio
28
Amarildo dos Reis Almeida
Carlos Ocimar Spina
Regina Célia Rodrigues da Silva
Renato dos Santos
Valquíria da Silva João
29
Cecília de Lourdes M. da Silva Passos
Valter Ferreira de Castro
30
José Martins de Paula
Paulo Roberto Belli
Sônia Maria Sarti
31
José Mário dos Santos
Luiz Antônio Bueno
Maria Ester Cruz
Oscar Eduardo Pereira Pinto
Valdirene Aparecida Dias

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

POLÍCIA RECONSTITUI HOMICÍDIO EM COLINA

Crime do qual o ex-vice-prefeito é investigado, resultou na morte de um homem

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia de Polícia de Colina realizou, no dia 15 de maio, a reprodução simulada dos fatos no âmbito da investigação que apura homicídio ocorrido no município de Colina, tendo como investigado o ex-vice-prefeito.

A diligência foi requisitada para auxiliar a análise técnica da dinâmica dos fatos, especialmente diante da existência de versões conflitantes entre as duas pessoas que presenciaram diretamente a ocorrência.

A ação transcorreu de forma ordenada, com controle da área, acompanhamento técnico e execução planejada dos atos necessários à reprodução das hipóteses investigadas, sendo concluída sem intercorrências.

A Delegacia de Polícia de Colina contou com o apoio da Polícia Científica de Barretos e do Núcleo de Perícias de Ribeirão Preto, responsáveis pelo suporte técnico-pericial da diligência.

Também houve apoio da DIG de Barretos e da Polícia Militar de Colina na segurança da área e na organização dos trabalhos.

A reprodução simulada buscou verificar, sob o ponto de vista técnico, a compatibilidade das versões apresentadas com os elementos objetivos já documentados nos autos, como posicionamento dos envolvidos, distância, campo visual, ângulo de disparo e trajetória do projétil.

A diligência reforça a importância da prova técnica como instrumento primordial para o esclarecimento dos fatos e para a adequada condução da investigação criminal.

A Polícia Civil ressalta que a investigação segue pautada pela legalidade, imparcialidade e busca da verdade, com observância à presunção de inocência e ao devido processo legal.

Por: Assessoria de Comunicação Social - Delegacia Seccional de Barretos

SOLUCIONANDO QUASE UM CRIME POR DIA

Em 2025, Divisão de Crimes Cibernéticos realizou 138 operações, cumpriu 632 mandados judiciais e efetuou 325 indiciamentos

Criada em 2020, a Divisão de Crimes Cibernéticos (DCCiber), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), já se consolidou como um dos mais importantes em um cenário marcado pelo crescimento de crimes praticados no ambiente digital. A unidade especializada fechou o ano de 2025 com 353 casos solucionados, o que representa uma média de quase uma ocorrência esclarecida por dia no estado.

De janeiro a dezembro, a DCCiber realizou 138 operações, cumpriu 632 mandados judiciais e efetuou 325 indiciamentos. No mesmo período, foram apreendidos 402 celulares e 727 outros dispositivos e materiais eletrônicos, fundamentais para a produção de provas e identificação dos autores.

Os resultados, segundo o delegado e divisionário da DCCiber, Paulo Barbosa, refletem a atuação integrada entre investigação policial e inteligência técnica. A unidade conta com o Centro de Inteligência Cibernética (CIC), formado por policiais com conhecimento técnico avançado na área da informática, conhecidos pelos demais integrantes da divisão como “hackers”.

“Todos os policiais que atuam aqui possuem algum tipo de formação na área digital, seja por meio da faculdade ou de cursos de especialização desenvolvidos na Academia de Polícia. Enquanto alguns ficam focados na investigação e nas diligências nas ruas, os nossos policiais ‘hackers’ se dedicam àquilo que sabem fazer de melhor: navegar em áreas pouco conhecidas da internet”, explicou Barbosa.

Esse trabalho, que envolve o domínio de sistemas extremamente protegidos, resulta no rastreamento digital e na identificação de vínculos eletrônicos, contribuindo diretamente para o avanço das investigações.

Golpes digitais lideram ocorrências

Entre os principais crimes investigados pela DCCiber estão os golpes virtuais, que utilizam engenharia social e recursos tecnológicos cada vez mais sofisticados. Falsos gerentes de banco, perfis fraudulentos de investimentos em redes sociais, clonagem de números de telefone e pedidos de dinheiro feitos por supostos familiares estão entre as práticas mais comuns.

De acordo com o delegado, o uso de tecnologias como Voz sobre Protocolo de Internet (VoIP), mascaramento de números e até inteligência artificial para simulação de vozes tem aumentado o poder de convencimento dos criminosos e dificultado a identificação dos golpes pelas vítimas.

“No golpe do falso gerente, por exemplo, a pessoa recebe uma ligação do mesmo número do banco, com a voz do gerente, algo que antes não era possível. O golpista informa sobre uma suposta tentativa de invasão na conta, diz que vai acionar protocolos de segurança e, com isso, a vítima fica preocupada e acaba fazendo tudo o que ele pede”, exemplificou. “O crime entendeu que é mais vantajoso atuar por trás de uma tela do que nas ruas.”

Além disso, segundo Barbosa, apesar da percepção comum de que idosos seriam as principais vítimas, jovens entre 16 e 25 anos figuram entre os grupos mais atingidos, justamente por serem os mais ativos nas redes sociais e plataformas digitais. “O golpe explora emoção, urgência e oportunidade. Quando a vítima age no automático, sem checar a informação, acaba facilitando a ação criminosa”, alertou o delegado.

Orientação e prevenção

A Polícia Civil reforça que bancos não solicitam dados, senhas ou procedimentos de segurança por links ou mensagens. A recomendação é sempre utilizar os aplicativos oficiais, desconfiar de promessas de ganhos fáceis e, em situações de dúvida, interromper a ação e confirmar a informação por outros meios, como uma ligação direta ao familiar ou à instituição.

Por: Isabelle Amaral/SSP-SP

Em apenas seis anos de sua criação, DCCiber se tornou uma das principais divisões da Polícia Civil, diante do crescimento dos crimes cibernéticos (Foto: SSP/SP)

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS
Sucatas | Cobre | Ferro | Bronze | Alumínio | etc...
Fone: (16) 3635-0060
Orestes: 99155-2009 | Guto: 99206-9345
Rua Amazonas, 764 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

VITORIA AK
COMÉRCIO DE ACUMULADORES VITÓRIA LTDA
25 anos
Cral
A Bateria Nota 10
Fones: (16) 3626-5762 3626-5339
vitoriabaterias@terra.com.br
R. Santos, 532 - V. Elisa
Ribeirão Preto - SP

ALUMÍNIO
ALUNOV COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIO
Rua Capitão Manoel do Nascimento, 329 - Bebedouro - SP
Fone/Fax: (17) 3343-1197 / 3343-5319
www.alunov.ind.br

Umai
SUSHI BAR
Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900
www.umaisushibar.com.br
Umai Sushi Bar
umaisushibar
Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

malhas
Rua XI de Agosto, 837 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3289-5882 / 3289-5883 / 98131-3400
smmalhas@hotmail.com / smmalhas

Martins Contabilidade
Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

SINPOL REALIZA EVENTO DO DIA DAS MÃES

Diretoria organizou tradicional festa para homenagear as mães policiais civis e as mães dos policiais civis

A Chácara do Sinpol foi palco de mais uma edição do tradicional Dia das Mães do sindicato. Realizado no dia 24 de maio para marcar a data, o evento reuniu muitos associados e familiares, em clima de alegria e descontração.

As mães policiais civis e as mães dos policiais civis foram homenageadas em um evento que durou toda a tarde, ao som de uma banda, que executou sucessos do presente e do passado, animando todos os que compareceram. Confira, nas imagens a seguir, mais um tradicional Dia das Mães no Clube Social do Sinpol.

SOUZA & ROQUE SOUZA
ADVOGADOS
Ribeirão Preto - SP:
Rua São Sebastião, 506, 6º andar, sala 611 - Centro
Tel.: (16) 3610-0737 | 3636-8685

Capelin sucatas
COMPRA E VENDA DE RECICLADOS EM GERAL.
• METALONS • FERRO CHATO • TAMBORES
• TUBOS • FERRO REDONDO • TARUGOS
• CANTONEIRAS • GRELHAS • CHAPAS
(16) 99437-1431
capelinsucatas@hotmail.com | Rua José Batista Soares, nº 509 - Distrito Industrial - Sertãozinho SP

JSS CONTABILIDADE
Plantando Qualidade, Colhendo Sucesso
Abertura, Alterações, Encerramento, Certidões e Contabilidade em Geral
Autônomo, Domésticos, Impostos de Renda, Prestação de Contas Partidária e Candidato
www.jsscontabilidade.com.br
jss@jsscontabilidade.com.br | ricardo@jsscontabilidade.com.br
Rua João Bim nº 1545 - Jd. Paulistano - Ribeirão Preto - SP
Scan me!
(16) 3441-9586
(16) 3013-1665
(16) 98834-1881

SURREAL RODAS
SOMOS ESPECIALISTAS EM:
REFORMA E CONSERTOS
EM GERAL DE RODAS
DIAMANTAÇÃO
PINTURAS - SOLDAS
DESEMPENO
BALANCEAMENTO DE RODAS
surrealrodas
16 99651-9648
Av. Dr. Francisco Junqueira, 220 - Centro - Ribeirão Preto - SP

CHURRASCARIA
BANDEIRANTES
AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!
A Churrascaria Bandeirantes, com
40 anos de tradição, continua
servindo o melhor Rodízio, sempre
com qualidade e bom atendimento.
Grande variedade de carnes nobres,
saladas e pratos quentes.
Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto
☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450
www.churrascariabandeirantes.com.br